



JUBILEU DOS 450 ANOS DA CONVERSÃO DE SÃO CAMILO

São Paulo, 20 de dezembro de 2024

CELEBRAÇÃO DO JUBILEU CAMILIANO NAS ENTIDADES “CONQUISTADO POR CRISTO” (FL 3,12)

O que é um Jubileu?

A palavra Jubileu, de forma geral, é compreendida como um ano particular, data que recorda um aniversário ou uma celebração singular na vida de alguém ou em alguma instituição. Na Bíblia, o Jubileu, ou o Ano Jubilar, tinha que ser convocado a cada 50 anos, sendo um tempo para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação. Este ano implicava ainda a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra (cf. Lv 25,8-13).

Jubileu da Igreja: “Peregrinos de esperança”

Na Igreja, o primeiro Jubileu foi proclamado pelo Papa Bonifácio VIII, em 1300, também sendo chamado de Ano Santo, porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos e, depois para 25. Também há jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia.

Para o Jubileu de 2025, o Papa escolheu como tema a esperança, nos recordando que Cristo é a nossa esperança, o qual não nos confunde nem desampara. Para a celebração deste Jubileu, a Igreja no mundo todo se prepara com reflexões, peregrinações e orações, buscando viver um caminho não somente exterior, mas, sobretudo, de transformação e conversão interior. Este Jubileu será oficialmente aberto em 24 de dezembro de 2024, com a Santa Missa na Praça de São Pedro, seguida do rito de abertura da Porta Santa

O Papa Francisco, na Bula de proclamação do Jubileu, nos recorda que cada um de nós deve ser um sinal de esperança no mundo. O que para nós, camilianos, é vivido de forma particular junto aos doentes e seus familiares. Assim nos pede o Papa:

"Sinais de esperança não de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.

Oxalá não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes, experimentam a sua própria fragilidade, de modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade" (Spes non confundit, n. 11).

Jubileu camiliano: “Conquistado por Cristo” (Fl 3,12)

Para nós, colaboradores e religiosos camilianos, o Jubileu de 2025 tem um significado ainda mais especial, pois neste ano celebraremos o 450º aniversário da conversão de São Camilo. O tema escolhido para esta celebração é “Conquistado por Cristo” (Fl 3,12), trecho tirado da Carta de São Paulo aos Filipenses em que o Apóstolo recorda o fundamento da sua vocação: a misericórdia e o amor gratuitos de Deus.

Tal como São Paulo, São Camilo, em sua conversão, “cai do cavalo”, renunciando ao mundo e àquilo que antes lhe satisfazia: jogos, bebidas, festas, farras... Após esta queda, Camilo levanta-se para Deus e para servi-lo, sobretudo na pessoa dos doentes, pobres e mais necessitados, entregando-se totalmente a Deus e fundando a Ordem que séculos depois estaria presente no mundo todo.

Como camilianos, como celebraremos o Ano Jubilar de 2025?

Cada um de nós, camilianos, é chamado a encarnar no mundo aquela mesma entrega e dedicação vividos por São Camilo. Sobretudo neste Ano Jubilar, busquemos olhar para as nossas atividades com maior profundidade, à luz das ideias e valores deixados por São Camilo, numa fidelidade criativa, enraizada no amor e no serviço aos irmãos.

Para tal, busquemos em nossas entidades conhecer mais e valorizar a vida de São Camilo: sua vida, conversão, obras, tendo momentos de reflexão, celebração e oração que nos convidem a olhar também para nós mesmos, reconhecendo que a nossa vida e missão é uma constante peregrinação e evolução interior e exterior.

Junto a esta carta, segue anexo um roteiro de momento orante que, de forma livre, cada departamento poderá programar ao longo do ano num momento celebrativo, o qual, se possível, contará com a presença de um religioso camiliano na unidade. Além desse momento de celebração, é importante que as datas importantes da vida de São Camilo: 02 de fevereiro (conversão); 25 de maio (nascimento); 29 de junho (canonização e II jornada mundial de oração pelas vocações camilianas); 14 de julho (morte), bem como o dia 14 de cada mês, fazendo a memória votiva de São Camilo, sejam recordadas e celebradas. É importante que as jornadas da pastoral da saúde, em nossas unidades hospitalares, tenham um momento para partilhar e refletir acerca da vida de São Camilo.

Que neste ano cada um de nós possa ser um sinal vivo de esperança, vivendo com alegria e determinação a vocação camiliana que nos move a ser peregrinos do cuidado.

Pe. Mateus Locatelli, M.I.
Superior Provincial